

# Universidade Federal do Piauí - UFPI

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS	ANO LETIVO
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA	2019.

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO	TÍTULO
	Seminário de ciência política

PROFESSOR RESPONSÁVEL	Siape
Profª Ms. Barbara Johas	0201945

CURSO	SÉRIE
Ciências Sociais	

### EMENTA:

Análise e discussão sobre o conceito de desigualdade e as diferentes formas pelas quais ela se expressa no mundo moderno, serão discutidos os conceitos de vida precária, violência estatal, marcadores sociais

### OBJETIVOS GERAIS:

Analisar criticamente o conceito de desigualdade e sua relação com a violência em suas diversas dimensões e sentidos, esta análise será fundamentada a partir do conceito de Judith Butlher de vida precária.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os debates sobre as diferentes formas de violência e como elas se conectam a diferentes marcadores sociais

-Analisar as formas de violência estatal no Brasil e como ela atinge de forma distinta diferentes grupos

- Será debatido: 1- violência urbana e seu entrecruzamento com a pobreza nas grandes cidades do Brasil; 2- a relação entre violência e gênero tanto no âmbito das interações sociais quanto com relação a ineficiência do estado no combate a violência de gênero; 3- o entrecruzamento gênero e raça nos índices de violência.

### PROGRAMA:

Unidade I: Que vidas merecem ser protegidas? O conceito de vida precária e a violência estatal como mecanismo de governamentalidade

Unidade II: Os grupos vulneráveis no Brasil: a violência urbana e a pobreza

Unidade III- Quanto vale o corpo feminino? A violência de gênero no Brasil e os casos de Femicídio

Unidade IV: As vidas mais precárias: o entrecruzamento entre raça e gênero nos índices de violência no Brasil.

Unidade V: Análise dos índices apresentados no Atlas da violência 2018.

O curso será composto por 5 encontros de 4 horas cada. Os primeiros quatro encontros serão destinados ao debate e problematização dos textos, o ultimo encontro será de entrega e discussão da análise produzida pelos grupos a partir do Atlas da violência de 2018.

### 3- METODOLOGIA

O curso será desenvolvido por aulas expositivas, exposição de textos e leitura prévia das obras por parte dos alunos, utilização de documentários, vídeos e outros recursos pertinentes aos temas.

### 4- FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta pela produção, em grupo, de uma apresentação sobre os índices de violência apresentados pelo Atlas da Violência 2018. Cada grupo ficará responsável por apresentar uma análise sobre um eixo temático do atlas, esta atividade terá valor de 0,0 a 10,0. A segunda avaliação consiste em um mini artigo (de até 10 páginas)

discutindo algum aspecto dos temas tratados em sala e articulando com os dados do Atlas da violência, esta atividade valerá de 0,0 a 10,0.

**\*Exame: Todos os textos principais de cada Unidade**

Horário de atendimento: segunda e quarta das 16 as 18 horas e terça das 09 as 12 horas sala

**5- BIBLIOGRAFIA**

DATA	TEMA	TEXTOS
09/03	Que vidas merecem ser protegidas? O conceito de vida precária e a violência estatal como mecanismo de governamentalidade	Butler. J. Vidas precárias. Rev Contemporânea, n 1, 2011. Radomsky. G. Biopolítica e Desenvolvimento? Foucault e Agamben sobre Estado, Governo e Violência. Dados, vol 58, nº2, 2015
30/03	Os grupos vulneráveis no Brasil: a violência urbana e a pobreza	Feltran. G. O valor dos Pobres: a posta no dinheiro como mediação para o conflito social contemporâneo, Redalyc. Caderno CRH, vol 27, nº 72, 2014. Feltran. G. Crime e Castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do homicídio nas periferias de São Paulo. Caderno CRH, vol 23, nº 58, 2010.
27/04	Quanto vale o corpo feminino? A violência de gênero no Brasil e os casos de Femicídio	Santos. C; Izumino, W. Violência contra as mulheres e violência de gênero: Notas sobre estudos feministas no Brasil. Disponível online. Bandeira. L. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. Ociedade e Estado, vol 29, nº2, 2014. Elias. M; Machado, I. Femicídio em Cena: Da dimensão simbólica à política. Rev. Tempo social, vol 30, nº 1.
11/05	As vidas mais precárias: o entrecruzamento entre raça e gênero nos índices de violência no Brasil.	Davis. A. Mulheres, Raça e Classe, Boimtempo. 2016. (Prefácio, Cap. I e V).
25/05	Análise dos índices apresentados no Atlas da violência 2018.	Atlas da Violência 2018. Fundação Perseu Abramo.

Obs: novos textos podem ser incluídos no decorrer das aulas.

PROFESSORA RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

Barbara Cristina Mota Johas  
SIAPE: 0201945

APROVAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CP EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

APROVAÇÃO DO COLEGIADO EM \_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Assinatura